

Barcelos 2026

Festa das Cruzes

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 34582
de 30 de abril de 2026, do jornal Diário do Minho,
não podendo ser vendido separadamente



Tradição e devoção no coração do Minho

Festa das Cruzes simboliza história, fé e identidade de Barcelos



A Festa das Cruzes é uma das mais emblemáticas e antigas celebrações do concelho de Barcelos, destacando-se como um importante marco da identidade cultural, religiosa e social da região minhota. Realizada anualmente no início do mês de maio, esta festividade atrai milhares de visitantes, tanto nacionais como estrangeiros, que se deslocam à cidade para vivenciar um ambiente único onde tradição, fé e animação se cruzam de forma harmoniosa.

A origem da Festa das Cruzes remonta ao século XVI e está profundamente ligada a uma antiga lenda popular. Segundo a tradição, num período em que a região era assolada por uma grave epidemia, terá surgido milagrosamente uma cruz negra no Campo da Feira. Este acontecimento foi interpreta-

do pela população como um sinal divino de proteção e esperança. A partir desse momento, acredita-se que a peste começou a desaparecer, levando os habitantes, em sinal de agradecimento, a erguer uma cruz no local e a instituir uma celebração anual em honra desse milagre. Este episódio marcou profundamente a memória coletiva da comunidade e deu origem a uma das festas mais significativas do Minho.

Ao longo dos séculos, a Festa das Cruzes foi evoluindo, incorporando novos elementos e adaptando-se aos tempos modernos, sem nunca perder, contudo, o seu caráter tradicional. Atualmente, o programa é vasto e diversificado, incluindo cerimónias religiosas como procissões solenes, missas e bênçãos, que continuam a ser um dos pon-

tos centrais da festividade. Paralelamente, destacam-se as decorações das ruas e praças com flores naturais, criando verdadeiros tapetes coloridos que encantam visitantes e refletem o empenho e criatividade da população local.

Para além da vertente religiosa, a festa assume também um forte caráter cultural e recreativo. Concertos musicais, atuações de grupos folclóricos, feiras tradicionais, exposições de artesanato e espetáculos de fogo de artifício fazem parte do programa, proporcionando momentos de convívio e celebração para pessoas de todas as idades. Estas atividades contribuem não só para a preservação das tradições locais, mas também para a promoção da cultura popular portuguesa.

Mas a importância da Festa das Cruzes para o concelho de Barcelos vai além do seu valor simbólico e religioso. Trata-se também de um evento com grande impacto económico, impulsionando o comércio local, o turismo e a divulgação do concelho a nível nacional e internacional. Durante estes dias, a cidade ganha uma nova vida, enchendo-se de cor, música e movimento. Este ano, são esperadas mais de um milhão de pessoas.

Deste modo, a Festa das Cruzes é um testemunho vivo da história, da fé e da identidade do povo barcelense. A sua continuidade ao longo dos séculos demonstra a força das tradições e a importância de preservar o património cultural, reforçando o sentimento de pertença e união entre gerações.



IPCA O TEU FUTURO É AQUI!

BARCELOS | BRAGA | FAMILIÇÃO
GUIMARÃES | ESPOSENDE | VILA VERDE
ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

CANDIDATURAS
estudar.
ipca.pt



www.ipca.pt

IPCA.Politecnico ipca.politecnico



Cofinanciado pela
União Europeia



As 89 Cruzes das paróquias desfilam por várias artérias do centro da cidade

Procissão da Invenção da Santa Cruz é um dos momentos mais solenes



A grandiosa Procissão da Invenção da Santa Cruz constitui um dos momentos mais solenes e emblemáticos da Festa das Cruzes, assumindo-se como o ponto alto das celebrações religiosas no concelho de Barcelos. Realizada no domingo, último dia das festividades, esta procissão percorre as principais ruas da cidade, reunindo centenas de figurantes e milhares de fiéis e visitantes que acompanham, com devoção, este cortejo de elevado significado simbólico.

Profundamente enraizada na tradição cristã, esta procissão evoca a descoberta da Santa Cruz, associada à figura de Santa

Helena, sendo este episódio recriado através de diversos quadros bíblicos e históricos ao longo do percurso. O cortejo integra andores ricamente ornamentados, representações de cenas religiosas, Irmandades, confrarias, bandas filarmónicas e grupos de figurantes trajados a rigor, que conferem cor, movimento e solenidade ao evento.

Um dos aspetos mais marcantes desta procissão é o cuidado estético e simbólico presente em cada detalhe, desde os trajes à ornamentação dos andores, refletindo o empenho da comunidade local na preservação desta tradição secular. Ao

longo do percurso, as ruas enchem-se de público, criando um ambiente de respeito e contemplação, onde a fé e a cultura se entrelaçam.

Mais do que um desfile religioso, a Procissão da Invenção da Santa Cruz representa a expressão máxima da devoção popular e da identidade coletiva de Barcelos. Este momento encerra a Festa das Cruzes com grande significado espiritual, deixando uma forte marca na memória de todos os que a vivenciam e reafirmando a importância desta celebração no panorama cultural e religioso da região.

Devoção
A Procissão da Invenção da Santa Cruz representa a expressão máxima da devoção popular e da identidade coletiva do concelho de Barcelos, atraindo milhares de visitantes.

PUB



Junta de Freguesia de

Vila Frescaíinha (São Pedro)

*Apoia a
Festa das Cruzes*

Rua de São Pedro, 121 · 4750-848, Barcelos · 253 055 411 - 966 013 659 · geral@jf-vilafrescainha-saopedro.pt



Investimento da autarquia de Barcelos ronda os 650 mil euros

Previsões apontam para mais de um milhão e visitantes e retorno de 70 milhões de euros



A Câmara de Barcelos prevê que pela Festa Cruzes passem cerca de 1,2 milhões de visitantes, estimando-se um retorno para a economia local acima dos 70 milhões de euros

Na apresentação do programa, o presidente da Câmara destacou a evolução consistente do evento e o peso relevante que tem tido na economia local. De acordo com um estudo realizado pelo Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), a edição de 2025 terá gerado um retorno económico estimado entre 31 e 74 milhões de euros. A tendência aponta ainda para um crescimento adicional de entre sete e nove milhões de euros nos próximos anos, acompanhando o aumento da afluência.

Mário Constantino sublinhou, na ocasião, que estes números são expressivos para a economia da região. O referido estudo aponta três cenários de afluência, entre 505 mil (uma visão mais conservadora) e 1,2 milhões de visitantes, sendo que o autarca acredita que os números reais já se aproximam do limite superior, que é o cenário mais otimista. «Aponta-se, com o crescimento que tem vindo a acontecer nos últimos anos, que esse impacto possa crescer entre 7 a 9 milhões de euros, o que é absolutamente incrível», acrescentou o edil.

A edição deste ano representa um investimento municipal de cerca de 650 mil euros, reforçando a dimensão cultural e identitária das festividades.

PUB

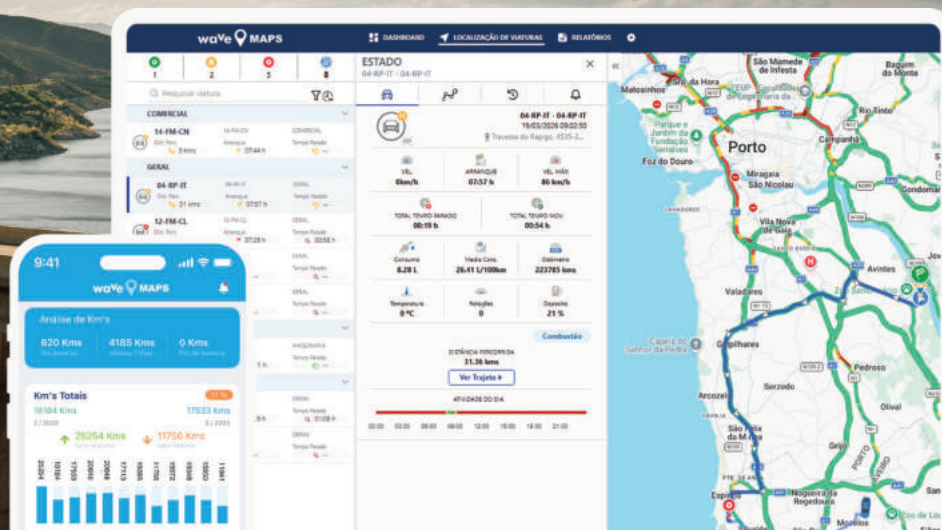
wave MAPS

Entre procissões, música e farturas... a sua frota não pode entrar em romaria.

Gestão e localização de frotas em tempo real



wavemaps.pt





Inauguração acontece no primeiro dia da festa, hoje, às 17h30

Tapetes de flores são tradição viva que une várias gerações

Todos os anos, durante a Festa das Cruzes, um dos cenários mais emblemáticos de Barcelos ganha forma através de um trabalho minucioso e profundamente simbólico: os tapetes de flores, inaugurados logo no primeiro dia da festa, hoje, às 17h30. Feitos a partir de pétalas naturais, estes desenhos coloridos transformam o espaço envolvente ao Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz num verdadeiro palco de arte efémera, onde tradição, fé e comunidade se cruzam.

Com origem no século XX, os chamados “tapetes de pétalas” são hoje considerados um dos elementos identitários da festa, a par dos arcos da romaria ou da procissão solene. Mais do que um simples elemento decorativo, representam uma manifestação de devoção religiosa, ligada ao culto do Senhor Bom Jesus da Cruz, que está na génese desta romaria com mais de 500 anos.

A sua elaboração exige tempo, dedicação e organização. Durante horas, e por vezes ao longo da noite, grupos de voluntários, associações locais e famílias juntam-se para desenhar e preencher os padrões com pétalas cuidadosamente escolhidas. Este processo coletivo é, por si só, um momento de convívio e partilha, reforçando os laços entre gerações e promovendo a continuidade da tradição.

A participação comunitária é, aliás, uma das marcas mais fortes da Festa das Cruzes. A celebração mobiliza diferentes setores da sociedade, desde instituições religiosas a associações culturais, e envol-

ve pessoas de todas as idades, num esforço conjunto que transforma a cidade num espaço de celebração comum.

Os tapetes de flores assumem também um papel central na valorização cultural da festa, contribuindo para afirmar a identidade local e atrair milhares de visitantes. Efémeros por natureza, estes tapetes desaparecem pouco depois de concluídos, mas deixam uma marca duradoura na memória coletiva, sendo um símbolo da união da comunidade.

União

A participação comunitária é uma das marcas identitárias da Festa das Cruzes e os tapetes de flores fazem jus a este princípio, assumindo um papel central na valorização cultural do evento e contribuindo para afirmar a identidade local e atrair milhares de visitantes.





Concertos musicais animam as noites, sendo esperada a presença de milhares de pessoas

Mariza, D.A.M.A e Matias Damásio prometem arrastar multidão ao centro

Os espetáculos musicais assumem um papel central na animação noturna da Festa das Cruzes, contribuindo para a forte afluência de público e para a atmosfera festiva que caracteriza a cidade durante os dias de celebração. A fadista Mariza, os D.A.M.A e Matias Damásio fazem parte do cartaz deste ano, prometendo aquecer as noites e arrastar uma multidão a Barcelos.

Hoje, 30 de abril, a programação musical abre com a atuação da Banda Atlantis no Palco Barcelos, enquanto o grande destaque da noite vai para o concerto de Mariza, no Palco Cruzes. Este momento reforça a ligação entre a festa e a música portuguesa, atraindo um público vasto e diverso.

Amanhã, dia 1 de maio, a oferta musical continua com o Festival Luso-Galaico no Palco Barcelos, evidenciando a ligação cultural entre Portugal e a Galiza. Mais tarde, o Palco Cruzes recebe o grupo D.A.M.A, um dos nomes mais populares da música pop portuguesa contemporânea, garantindo uma noite de grande adesão sobretudo entre o público mais jovem.

Já no sábado, 2 de maio, a programação musical inclui a atuação de Cristiana Sá & Companhia no Palco Barcelos, seguida do concerto do cantor e compositor angolano Matias Damásio, no Palco Cruzes. Este último destaca-se pela sua forte componente emocional e popular.



PUB





Libargel

**Distribuimos
Confiança!**





























CONTINENTE

V. Frescaíña de S. Martinho
Rua do Arranjinho - 4750-803 Barcelos
T. (+351) 253 802 140

MADEIRA

Caminho da Ribeira Grande, 59 P/Q
9020-114 Santo António – Funchal
T. (+351) 291 920 200



www.libargel.pt
geral@libargel.pt



Do Theatro Gil Vicente ao Museu de Olaria, há sete mostras de diversos artistas para visitar

Exposições mostram identidade e património do concelho

As exposições integram uma vertente cultural muito importante da Festa das Cruzes, contribuindo para enriquecer a programação e reforçar a ligação entre a celebração e o património artístico e identitário da cidade de Barcelos. Estas iniciativas distribuem-se por vários espaços culturais do concelho, permitindo ao público contactar com diferentes formas de expressão artística durante e após os dias da festa.

Entre as exposições em destaque encontra-se “Obra Incorporada”, de Fernando Reis, apresentada na Sala Gótica, que valoriza o trabalho artístico contemporâneo num espaço de grande sim-

bolismo histórico e pode ser visitada até ao dia 17 de maio.

Já no Museu de Olaria, a exposição “Os olhos nas pontas dos dedos”, da autoria de António Vasconcelos Lapa, evidencia a importância da tradição cerâmica de Barcelos, um dos elementos mais reconhecidos da identidade local. Fica patente até ao dia 12 de julho.

A Torre Medieval acolhe “As artes que certificam a tradição”, uma mostra que reforça a ligação entre saberes tradicionais e expressões culturais certificadas, enquanto o Theatro Gil Vicente apresenta, até ao fim do mês de maio, “Deixa-me falar”, de Pedro Joa-



PUB



Junta de Freguesia de

Vila Frescaíinha (São Martinho)

*Apoia a
Festa das Cruzes*

Rua da Igreja, 125 · 4750-803 Barcelos
253 824 510 - 912 631 538 · jfvfsmartinho@gmail.com

quim, numa abordagem mais contemporânea e reflexiva da criação artística. Já a Biblioteca Municipal recebe, até 18 de julho, a exposição “Barcelos: o traje e a festa”, que destaca a importância do vestuário tradicional e do seu papel nas celebrações populares.

Até ao dia 19 de julho, a Galeria Municipal de Arte apresenta “O Fenómeno da Perceção”, uma exposição de carácter mais conceptual, e o Espaço Cultura acolhe “Visões do Sagrado e do Profano”, que estabelece um diálogo direto com os temas centrais da festa, refletindo a convivência entre religiosidade e manifestações po-

pulares. Esta última mostra pode ser visitada até 5 de junho.

Já a Biblioteca Municipal de Barcelos apresenta, até ao dia 18 de julho, a exposição “Barcelos: o Traje e a Festa”, com curadoria do GFUM - Grupo Folclórico da Universidade do Minho.

Desta forma, as exposições da Festa das Cruzes desempenham um papel essencial na valorização cultural do evento, oferecendo uma dimensão mais reflexiva e educativa que complementa a animação festiva, ao mesmo tempo que promovem o património artístico, histórico e etnográfico de Barcelos.





Tradições desfilam e fazem-se ouvir pelas principais artérias da cidade

Coletividades e grupos amadores são guardiões de uma identidade coletiva



A vertente mais tradicional da Festa das Cruzes volta a ganhar destaque nas ruas da cidade, onde o folclore, a música popular e as manifestações culturais locais assumem um papel central na identidade da celebração.

Ao longo dos vários dias de festa, a cidade é animada por atuações de grupos folclóricos, desfiles etnográficos e arruadas que trazem para o espaço público as tradições mais enraizadas da região. Os ranchos folclóricos de Barcelos, acompanhados por outros grupos de vários pontos do país, apresentam danças e cantares que preservam memórias rurais e costumes antigos, mantendo viva uma herança cultural transmitida entre gerações.

Um dos elementos mais característicos

desta componente festiva são os Zés P'reiras, cujas batidas intensas de bombos e gaitas ecoam pelas ruas e anunciam o ambiente de festa. A estes juntam-se os grupos de gaiteiros galegos, reforçando a ligação cultural entre o Minho e a Galiza e dando à festa um carácter transfronteiriço.

O envolvimento da população local é particularmente visível nestes momentos de confraternização. Muitas das atuações contam com a participação de associações culturais, coletividades e grupos amadores do concelho, que se apresentam não apenas como artistas, mas como guardiões de uma identidade coletiva. Também o público participa ativamente, enchendo ruas e praças, acompanhando os cortejos e integrando-se no ambiente festivo.

Exemplo deste envolvimento é a iniciativa "Folclore no Largo", que, em diversos dias, junta vários grupos etnográficos e ranchos folclóricos no Largo Dr. José Novais, prometendo muita animação, cantares e dança. Há ainda o arraial noturno "Bamos às Cruzes", todos os dias, a partir das 23h00, que tem por base o mesmo espírito.

O desfile etnográfico é outro exemplo do carácter tradicional e da participação comunitária da festa, uma vez que recria práticas tradicionais, trajes típicos e cenas da vida quotidiana de outros tempos, funcionando como uma verdadeira "memória viva" do concelho.

Este cortejo percorre as ruas da cidade e conta com a participação de ranchos fol-

clóricos de diferentes freguesias de Barcelos. Cada grupo apresenta trajes tradicionais, músicas, danças e recriações de costumes antigos, proporcionando ao público uma viagem pela história e pelas raízes rurais da região. Em suma, trata-se de uma verdadeira encenação da vida comunitária de outros tempos em que os participantes exibem elementos ligados ao quotidiano minhoto, como o trabalho agrícola ou as festas populares.

Mais do que um simples conjunto de espetáculos, esta dimensão folclórica da festa afirma-se como um elemento essencial na preservação da identidade cultural de Barcelos, reforçando o sentimento de pertença e a ligação da comunidade às suas raízes.

PUB



Junta de Freguesia de

Barcelos

Vá à
Festa das Cruzes

Largo D. António Barroso · 4750-257 Barcelos
253 812 694 - 912 151 296 · geral@freguesiadebarcelos.pt



Momento é considerado um dos mais simbólicos e identitários da Festa das Cruzes

Impacto visual é fator distintivo da tradicional Batalha das Flores

Inserida na programação da Festa das Cruzes, a Batalha das Flores é muito mais do que um simples desfile alegórico. Trata-se de um dos momentos mais simbólicos e identitários desta celebração em Barcelos.

Realizada na tarde de 1 de maio, amanhã, a iniciativa destaca-se pela forte componente estética e participativa. Os carros alegóricos, cuidadosamente preparados por associações locais, coletividades e grupos culturais, são revestidos com milhares de flores naturais, num trabalho que pode levar dias a concluir.

Para além do impacto visual, há também uma dimensão competitiva, já que muitos destes grupos procuram destacar-se pela originalidade, detalhe e harmonia das composições. Exemplo deste envolvimento e fervor em torno da iniciativa está o facto de, nas edições mais recentes, cerca de 1.500 figurantes oriundos de dezenas de associações locais integraram este desfile.

Também no que respeita a interação com o público a Batalha das Flores se destaca, ganhando uma verdadeira vida. Ao longo do percurso, que atravessa algumas das principais avenidas da cidade, participantes e espectadores envolvem-se numa espécie de “combate” simbólico, atirando flores e pétalas uns aos outros. Este gesto, longe de qualquer conflito, representa celebração, alegria e partilha, criando um ambiente de festa coletiva que envolve todas as idades.

Segundo a Câmara Municipal de Barcelos, este momento é também uma forma de valorizar tradições locais ligadas à primavera e à fertilidade, evocando antigos rituais de renovação e abundância.

Adesão
Nas edições anteriores, cerca de 1.500 figurantes integram o desfile.

Ao mesmo tempo, a Batalha das Flores funciona como um importante motor de atração turística, enchendo as ruas de visitantes nacionais e estrangeiros e contribuindo para a dinamização do comércio local.

Pela sua combinação de cor, movimento e envolvimento popular, este evento continua a afirmar-se como um dos pontos altos não só da programação, mas de toda a identidade festiva de Barcelos.

O percurso da Batalha das Flores começa na Rua Cândido da Cunha, seguindo depois pela Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Avenida da Liberdade, terminando na Avenida Dr. Sidónio Pais.





Programa inclui música, magia e atividades desportivas

Mini Cruzes levam animação e incutem tradição nos mais novos



A programação da Festa das Cruzes volta a incluir a iniciativa “Mini Cruzes”, um espaço pensado especialmente para o público infantil e juvenil, reforçando a dimensão inclusiva de uma das maiores celebrações do concelho.

Integradas no cartaz oficial, as Mini Cruzes assumem-se como um segmento dedicado às crianças, com uma agenda própria que inclui espetáculos de animação, sessões de magia, música e outras atividades lúdicas. Grande parte destas iniciativas decorre no Palco Barcelos, criando um ambiente adaptado aos mais novos, onde a diversão se alia ao contacto com o espírito festivo que caracteriza o evento.

A aposta neste formato reflete a preocupação da organização em envolver diferentes faixas etárias, garantindo que a festa não se limita ao público adulto. Ao proporcionar momentos de entretenimento direcionados às crianças, as Mini Cruzes contribuem para a formação de novos públicos e para a continuidade da tradição.

Mais do que um complemento à programação principal, esta iniciativa representa uma estratégia de valorização cultural, promovendo desde cedo o contacto com uma celebração profundamente enraizada na identidade local. Assim, as Mini Cruzes afirmam-se como um dos espaços onde o futuro da festa começa a ganhar forma, atra-

vés da participação e entusiasmo dos mais jovens.

Este ano, a programação das “Mini Cruzes” arranca amanhã, 1 de maio, com oficinas variadas, a cargo do Serviço Educativo da Biblioteca Municipal, Museu de olaria e Teatro Gil Vicente. Estas atividades realizam-se na Avenida da Liberdade, das 10h30 às 13h30.

Segue-se, no mesmo dia, das 11h00 às 12h30, no mesmo local, um mini-torneio de futebol infantil pelo Gil Vicente Futebol Clube. Em simultâneo, decorre um encontro com jogadores do clube da cidade.

Entra as 11h00 e as 13h30, o Palco Barcelos acolhe um espetáculo de magia por Frederico Ferreira.

No sábado, dia 2 de maio, as “Mini Cruzes” contemplam, na Avenida da Liberdade, das 11h00 às 12h30, a atividade “Desafio Remate”, dinamizada pelo Gil Vicente Futebol Clube. Ainda na parte da manhã, realiza-se das 11h00 às 12h30 o Circuito de Habilidades, também a cargo do clube de futebol da cidade. Haverá ainda, novamente e em simultâneo, um encontro com os jogadores.

A programação das “Mini Cruzes” termina com a atuação do Grupo Traquinas, que sobe ao Palco Barcelos das 11h00 às 12h30 para proporcionar momentos de muita animação aos mais novos e suas famílias.



Junta de Freguesia de

Vila Boa

*Apoia a
Festa das Cruzes*

Travessa da Igreja, 331 · 4750-779 Barcelos
253 815 817 · geral@jf-vilaboa.pt



Município cria alternativas de deslocação para aliviar a pressão no centro urbano

Plano de mobilidade que inclui transportes gratuitos facilita acesso

Para dar resposta ao aumento significativo de afluência no período da festa, o município de Barcelos vai implementar um plano especial de mobilidade que aposta na redução do trânsito no centro e no reforço das alternativas ao automóvel.

De acordo com o município de Barcelos, o eixo central da estratégia passa pela gratuitidade total dos transportes públicos. Durante todo o período festivo, o serviço TUBA - Transporte Urbano de Barcelos será gratuito, abrangendo tanto as linhas regulares como os serviços especiais criados para o evento.

Entre essas soluções destaca-se o TUBA urbano "Vai e Vem", com linhas que assegura-

ram ligações contínuas entre diferentes zonas da cidade e o centro, com a frequência de 15 minutos. Este serviço funcionará com horários alargados, sobretudo nos dias de maior afluência, permitindo aos visitantes deslocarem-se sem recurso ao automóvel.

Também o transporte ferroviário será reforçado. A CP - Comboios de Portugal vai aumentar a capacidade de alguns serviços inter-regionais e garantir paragens adicionais em Barcelos, incluindo do comboio internacional Celta nos dias festivos, oferecendo uma alternativa para quem se desloca a partir de outras cidades.

A par destas medidas, estão previstos condicionamentos e cortes de trânsito em



PUB

Hipermercado
E.Leclerc
BARCELOS





PARQUE
COBERTO



CARREGAMENTO
ELÉTRICO



TAKE
AWAY



JOGOS
SANTACASA
QUIOSQUE



**COMBUSTÍVEL
+ BARATO**

várias artérias da cidade, especialmente durante os principais momentos da programação, como desfiles e procissões, sendo a Avenida da Liberdade uma das vias mais afetadas.

O plano de mobilidade para a Festa das Cruzes reflete uma estratégia consolidada de gestão de grandes eventos, assente na articulação entre transporte público gratuito, estacionamento periférico e restrições à circulação automóvel. O objetivo, segundo a autarquia, passa por garantir maior fluidez no trânsito, reforçar a segurança e melhorar a experiência de quem visita Barcelos durante uma das maiores romarias do Minho.

Trânsito condicionado

No que respeita aos condicionamentos à circulação automóvel, destaque para a Avenida da Liberdade e a Avenida Dr. Sidónio Pais, no troço compreendido entre a estátua do Bombeiro e a rotunda do Motard, que estarão condicionadas durante este período.

Amanhã, 1 de maio, devido à realização da Batalha das Flores, o trânsito será cortado entre as 14h00 e as 19h00 nas avenidas Dom Nuno Álvares Pereira, Alcides de Faria e dos Combatentes, bem como no Largo dos Capuchinhos. Ainda nesse dia, haverá interrupções entre as 8h00 e as 19h00 no troço entre a Rua Rosa Ramalho e a rotunda da Rua de Valpaços. A Rua Cândido da

Cunha terá circulação interdita das 6h00 às 18h00 e estacionamento proibido entre as 00h00 e as 19h00. Já no Largo do Município, o trânsito estará cortado das 9h00 às 02h00, com restrições de estacionamento entre as 6h00 e as 12h00.

Amanhã e sábado, por ocasião do Fogo Santiago e do Fogo do Rio, haverá cortes nos acessos ao Areal de Barcelinhos entre 30 de abril e 3 de maio, das 8h00 às 02h30. O Largo do Município e a Rua Duques de Bragança terão circulação interdita no dia 2, das 19h00 às 02h00, e no dia 3, das 15h00 às 02h00. O estacionamento será proibido no Largo Guilherme Gomes Fernandes entre as 00h00 de 1 de maio e as 02h30 de 3 de maio. A Ponte dos Peregrinos de Santiago estará encerrada nos dias 1, 2 e 3 de maio, entre as 13h30 e as 02h00.

No dia 2 de maio, o Desfile Etnográfico implicará o corte de trânsito, entre as 14h00 e as 19h00, nas avenidas Dom Nuno Álvares Pereira, Alcides de Faria e dos Combatentes, bem como no Largo dos Capuchinhos e nas ruas Dr. José António P. P. Machado, de Valpaços e Cândido da Cunha. Nesta última, o estacionamento será proibido entre as 10h00 e as 19h00.

Já no dia 3 de maio, a Procissão da Invenção da Santa Cruz vai motivar cortes de trânsito na Avenida dos Combatentes e no Largo do Município, entre as 15h00 e as 19h00, com proibição de estacionamento das 06h00 às 19h00.